

Andrea Souza Tavares

Mulheres e
Tráfico de Drogas
no Distrito Federal

Entre os Números e a
Invisibilidade Feminina



Lumen Juris

Direito

Resumo de Mulheres e Tráfico de Drogas no Distrito Federal

A criminalidade feminina e o papel significativo do gênero ainda são um tema negligenciado na Criminologia, ainda que Carol Smart tenha advertido para a invisibilidade feminina no final da década de 1970.

O estudo da criminalidade feminina deve levar em consideração que as mulheres estão submetidas a uma sociedade patriarcal e que os crimes por elas cometidos devem ser compreendidos de acordo com a posição que ocupam nessa mesma sociedade.

O gênero pode ser interpretado como um sistema de relações culturais entre os sexos, criado a partir de uma elaboração simbólica, que transcende ao fato biológico de diferenciação sexual, permeado pela produção de normas culturais sobre o comportamento masculino e feminino e estabelecido com a colaboração de instituições econômicas, sociais, políticas e religiosas.

O objetivo deste trabalho é compreender se e como as relações de gênero condicionam a prática de crimes de tráfico de drogas por mulheres no momento da visita a familiares presos no sistema prisional do Distrito Federal.

O crescimento na criminalidade feminina registrada no DF, no período compreendido entre os anos de 2008 e 2014, foi mapeado e descrito, com a identificação dos tipos de crimes cometidos que, nesse mesmo período, ensejaram a prisão de mulheres.

Neste trabalho, foi traçado o contexto da prática do crime de tráfico de drogas pela visitante de preso através de entrevistas em profundidade e do método da análise do discurso, para entender esse fenômeno e a possível relação de gênero que o influencia.

A partir das abordagens de gênero, buscamos compreender o universo das mulheres que são presas pelo crime de tráfico de drogas no momento

da visita a seus familiares.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)